

COM BASE NO EDITAL N° 01/2024



PORTO VELHO-RO

CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO VELHO - RONDÔNIA

ANALISTA ADMINISTRATIVO

- ▶ Língua Portuguesa
- ▶ Raciocínio Lógico
- ▶ Conhecimentos sobre História e Geografia de Rondônia
- ▶ Conhecimentos Específicos

CONTEÚDO DIGITAL

- ▶ Legislação



AVISO IMPORTANTE:

Este é um Material de Demonstração

Este arquivo representa uma prévia exclusiva da apostila.

Aqui, você poderá conferir algumas páginas selecionadas para conhecer de perto a qualidade, o formato e a proposta pedagógica do nosso conteúdo. Lembramos que este não é o material completo.



POR QUE INVESTIR NA APOSTILA COMPLETA?



- ✗ Conteúdo totalmente alinhado ao edital.
- ✗ Teoria clara, objetiva e sempre atualizada.
- ✗ Dicas práticas, quadros de resumo e linguagem descomplicada.
- ✗ Questões gabaritadas
- ✗ Bônus especiais que otimizam seus estudos.

Aproveite a oportunidade de intensificar sua preparação com um material completo e focado na sua aprovação:
Acesse agora: www.apostilasopcao.com.br

Disponível nas versões impressa e digital, com envio imediato!

Estudar com o material certo faz toda a diferença na sua jornada até a APROVAÇÃO.





PORTO VELHO - RO

CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO VELHO - RONDÔNIA

ANALISTA ADMINISTRATIVO

EDITAL Nº 01/2024

**CÓD: OP-109NV-25
7908403584710**

ÍNDICE

Língua Portuguesa

1.	Compreensão e interpretação de textos	9
2.	Gêneros e tipos de textos	12
3.	Variação linguística: diversidade de usos da língua	16
4.	Discursos direto, indireto e indireto livre.....	18
5.	Coerência e coesão textuais	20
6.	Estratégias argumentativas.....	21
7.	Processos de formação de palavras.....	22
8.	Classes de palavras: identificação, flexão e emprego de substantivos, adjetivos, pronomes, verbos, advérbios, preposições e conjunções. Verbo: flexão, conjugação, correlação dos modos e tempos verbais, vozes.....	23
9.	Estrutura da oração e do período: aspectos sintáticos e semânticos	30
10.	Concordância verbal e nominal	35
11.	Regência verbal e nominal.....	37
12.	Uso dos pronomes relativos; Colocação dos pronomes pessoais oblíquos átonos	38
13.	Emprego do sinal indicativo da crase.....	38
14.	Usos da pontuação	39
15.	Ortografia oficial	40
16.	Acentuação gráfica.....	43

Raciocínio Lógico

1.	Noções básicas da lógica matemática: proposições, conectivos, equivalência e implicação lógica, argumentos válidos, problemas com tabelas e argumentação; Verdades e Mentiras: resolução de problemas; Problemas envolvendo raciocínio lógico	53
2.	Linguagem dos conjuntos: Notação e representação de conjuntos; Elementos de um conjunto e relação de pertinência; Igualdade de conjuntos; Relação de inclusão; Subconjuntos; Conjunto unitário; Conjunto vazio; Conjuntos das partes; Formas e representações de conjuntos; Conjunto finito e infinito; Conjunto universo; Operações com conjuntos; União	65
3.	Operações de adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação	72
4.	Propriedades no conjunto dos números naturais; Decomposição de um número natural em fatores primos; Números decimais; Valor absoluto.....	76
5.	Múltiplos e divisores, máximo divisor comum e mínimo múltiplo comum de dois números naturais	81
6.	Sequências (com números, com figuras, de palavras)	82
7.	Análise combinatória e probabilidade	83

Conhecimentos sobre História e Geografia de Rondônia

1.	Geografia de Rondônia. Clima. Solos. Regime pluviométrico. Hidrografia. Relevo.....	93
2.	Principais tribos indígenas de Rondônia	96
3.	Economia do Estado de Rondônia: o. Extrativismo, Agropecuária., Mineração	98
4.	Indústria e Comércio.....	100
5.	História de Rondônia: a ocupação territorial, os fluxos migratórios, diferentes ciclos econômicos (borracha/látex, madeira, minérios). A criação do Território Federal do Guaporé e do Estado de Rondônia.....	101
6.	Delimitação do território e das divisas	122

ÍNDICE

Conhecimentos Específicos

Analista Administrativo

1.	Comportamento organizacional: relações indivíduo/organização.....	227
2.	Assertividade nas relações interpessoais.....	227
3.	Departamentalização e Descentralização. Estrutura Organizacional.....	228
4.	Atendimento ao cliente	241
5.	Diversidade	244
6.	Atitudes no trabalho; Satisfação no trabalho; Liderança em organizações; Tomada de decisão; Comunicação interpessoal e organizacional; Conflito; Negociação; Habilidades interpessoais	244
7.	Teorias de Gestão Estratégica	252
8.	Ferramentas Básicas da Gestão da qualidade.....	253
9.	Personalidade e valores	255
10.	Produtividade e Trabalho em Equipe.....	256
11.	Processos Empresariais.....	257
12.	Análise do ambiente externo da organização: ameaças e oportunidades.....	258
13.	Fluxogramas.....	264
14.	Análise e distribuição do trabalho	266
15.	Políticas e práticas de Recursos Humanos	270
16.	Redação de documentos oficiais e textos empresariais	275
17.	Conhecimentos gerais de Administração Pública: Constituição da República Federativa do Brasil: Títulos e Capítulos que tratam da Administração Pública e respectivas leis complementares e Emendas Constitucionais	285
18.	Teoria Geral da Administração. Novas Abordagens da Administração	285
19.	Desafios da Gestão de Pessoas: Agregando e Aplicando Pessoas; Recompensando e Desenvolvendo Pessoas; Mantendo e Monitorando Pessoas	293
20.	Administração de Materiais e Recursos Patrimoniais. Aquisição de Recursos Materiais e Patrimoniais. Administração de Materiais – Estoques. Administração Patrimonial – Instalações. Gestão da Distribuição – Logística	294
21.	Administração Financeira e Orçamentária. Plano Orçamentário. Instrumentos para Coleta de Dados e Informações. Fluxo de Caixa Projetado.....	312
22.	Estrutura e Análise de Balanço e Demonstrações Contábeis.....	313
23.	Indicadores Financeiros	314
24.	Administração de Custos. Classificação dos Custos. Análise do Comportamento dos Custos – Instrumentos de Planejamento e Controle. Sistemas de Custo e Implantação de Sistemas de Custos. Análise de Custos – Ponto de Equilíbrio e Margem de Contribuição	315
25.	Administração Estratégica. O Processo de Administração Estratégica. Estabelecimento de Diretrizes Organizacionais. Formulação de Estratégia. Implementação de Estratégia. Controle Estratégico	317
26.	Administração Operacional.....	318
27.	Comportamento e Métodos de Trabalho	319
28.	Gerência da Qualidade. Controle da Qualidade	321
29.	Planejamento e Controle de Projetos	322
30.	Lei de Licitações e Contratos Administrativos (Lei Federal nº 14.133/2021, e atualizações).....	325
31.	Lei de Acesso à Informação (Lei Federal nº 12.527/2011, e atualizações)	325

ÍNDICE

Conteúdo Digital Legislação

1.	Lei Orgânica do Município de Porto Velho/RO e atualizações	3
2.	Regimento Interno da Câmara Municipal de Porto Velho/RO (Resolução nº 254/1991 e atualizações).....	34
3.	Regime Jurídico dos Servidores Públicos Municipais de Porto Velho/RO (Lei Municipal nº 385/2010 e atualizações).....	69
4.	Plano de Cargos, Carreira e Salários da Câmara Municipal de de Porto Velho/RO (Lei Municipal nº 258/2006, e atualizações)	95
5.	Conhecimento da Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência).....	103
6.	Constituição da República Federativa do Brasil - Noções de Direito Constitucional: Constituição Brasileira: Título I - Dos Princípios Fundamentais.....	121
7.	Título II - Dos Direitos e Garantias Fundamentais: do art. 5º ao art. 13	122
8.	Título III - Da Organização do Estado: Capítulo IV - Dos Municípios - art. 29, 29-A, 30, 31 e Capítulo VII - Da Administração Pública – art37, 38 e 39	130
9.	Lei de Licitações e Pregão (Lei Federal nº 14.133/2021)	132
10.	Legislações Federal, Estadual e Municipal (se houver) de Acesso à Informação	176

Conteúdo Digital

- Para estudar o Conteúdo Digital acesse sua “Área do Cliente” em nosso site, ou siga os passos indicados na página 2 para acessar seu bônus.

<https://www.apostilasopcao.com.br/customer/account/login/>

LÍNGUA PORTUGUESA

COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS

A compreensão e a interpretação de textos são habilidades essenciais para que a comunicação alcance seu objetivo de forma eficaz. Em diversos contextos, como na leitura de livros, artigos, propagandas ou imagens, é necessário que o leitor seja capaz de entender o conteúdo proposto e, além disso, atribuir significados mais amplos ao que foi lido ou visto.

Para isso, é importante distinguir os conceitos de compreensão e interpretação, bem como reconhecer que um texto pode ser verbal (composto por palavras) ou não-verbal (constituído por imagens, símbolos ou outros elementos visuais).

Compreender um texto implica decodificar sua mensagem explícita, ou seja, captar o que está diretamente apresentado. Já a interpretação vai além da compreensão, exigindo que o leitor utilize seu repertório pessoal e conhecimentos prévios para gerar um sentido mais profundo do texto. Dessa forma, dominar esses dois processos é essencial não apenas para a leitura cotidiana, mas também para o desempenho em provas e concursos, onde a análise de textos e imagens é frequentemente exigida.

Essa distinção entre compreensão e interpretação é crucial, pois permite ao leitor ir além do que está explícito, alcançando uma leitura mais crítica e reflexiva.

CONCEITO DE COMPREENSÃO

A compreensão de um texto é o ponto de partida para qualquer análise textual. Ela representa o processo de decodificação da mensagem explícita, ou seja, a habilidade de extrair informações diretamente do conteúdo apresentado pelo autor, sem a necessidade de agregar inferências ou significados subjetivos. Quando compreendemos um texto, estamos simplesmente absorvendo o que está dito de maneira clara, reconhecendo os elementos essenciais da comunicação, como o tema, os fatos e os argumentos centrais.

► A Compreensão em Textos Verbais

Nos textos verbais, que utilizam a linguagem escrita ou falada como principal meio de comunicação, a compreensão passa pela habilidade de ler com atenção e reconhecer as estruturas linguísticas. Isso inclui:

- **Vocabulário :** O entendimento das palavras usadas no texto é fundamental. Palavras desconhecidas podem comprometer a compreensão, tornando necessário o uso de dicionários ou ferramentas de pesquisa para esclarecer o significado.

- **Sintaxe:** A maneira como as palavras estão organizadas em frases e parágrafos também influencia o processo de compreensão. Sentenças complexas, inversões sintáticas ou o

- uso de conectores como conjunções e preposições requerem atenção redobrada para garantir que o leitor comprehenda as relações entre as ideias.

- **Coesão e coerência:** são dois pilares essenciais da compreensão. Um texto coeso é aquele cujas ideias estão bem conectadas, e a coerência se refere à lógica interna do texto, onde as ideias se articulam de maneira fluida e comprehensível.

Ao realizar a leitura de um texto verbal, a compreensão exige a decodificação de todas essas estruturas. É a partir dessa leitura atenta e detalhada que o leitor poderá garantir que absorveu o conteúdo proposto pelo autor de forma plena.

► A Compreensão em Textos Não-Verbais

Além dos textos verbais, a compreensão se estende aos textos não-verbais, que utilizam símbolos, imagens, gráficos ou outras representações visuais para transmitir uma mensagem. Exemplos de textos não-verbais incluem obras de arte, fotografias, infográficos e até gestos em uma linguagem de sinais.

A compreensão desses textos exige uma leitura visual aguçada, na qual o observador decodifica os elementos presentes, como:

- **Cores:** As cores desempenham um papel comunicativo importante em muitos contextos, evocando emoções ou sugerindo informações adicionais. Por exemplo, em um gráfico, cores diferentes podem representar categorias distintas de dados.

- **Formas e símbolos:** Cada forma ou símbolo em um texto visual pode carregar um significado próprio, como sinais de trânsito ou logotipos de marcas. A correta interpretação desses elementos depende do conhecimento prévio do leitor sobre seu uso.

- **Gestos e expressões:** Em um contexto de comunicação corporal, como na linguagem de sinais ou em uma apresentação oral acompanhada de gestos, a compreensão se dá ao identificar e entender as nuances de cada movimento.

► Fatores que Influenciam a Compreensão

A compreensão, seja de textos verbais ou não-verbais, pode ser afetada por diversos fatores, entre eles:

- **Conhecimento prévio:** Quanto mais familiarizado o leitor estiver com o tema abordado, maior será sua capacidade de compreender o texto. Por exemplo, um leitor que já conhece o contexto histórico de um fato poderá compreender melhor uma notícia sobre ele.

- **Contexto:** O ambiente ou a situação em que o texto é apresentado também influencia a compreensão. Um texto jornalístico, por exemplo, traz uma mensagem diferente dependendo de seu contexto histórico ou social.

AMOSTRA

• Objetivos da leitura: O propósito com o qual o leitor aborda o texto impacta a profundidade da compreensão. Se a leitura for para estudo, o leitor provavelmente será mais minucioso do que em uma leitura por lazer.

► Compreensão como Base para a Interpretação

A compreensão é o primeiro passo no processo de leitura e análise de qualquer texto. Sem uma compreensão clara e objetiva, não é possível seguir para uma etapa mais profunda, que envolve a interpretação e a formulação de inferências. Somente após a decodificação do que está explicitamente presente no texto, o leitor poderá avançar para uma análise mais subjetiva e crítica, onde ele começará a trazer suas próprias ideias e reflexões sobre o que foi lido.

Em síntese, a compreensão textual é um processo que envolve a decodificação de elementos verbais e não-verbais, permitindo ao leitor captar a mensagem essencial do conteúdo. Ela exige atenção, familiaridade com as estruturas linguísticas ou visuais e, muitas vezes, o uso de recursos complementares, como dicionários. Ao dominar a compreensão, o leitor cria uma base sólida para interpretar textos de maneira mais profunda e crítica.

► Textos Verbais e Não-Verbais

Na comunicação, os textos podem ser classificados em duas categorias principais: verbais e não-verbais. Cada tipo de texto utiliza diferentes recursos e linguagens para transmitir suas mensagens, sendo fundamental que o leitor ou observador saiba identificar e interpretar corretamente as especificidades de cada um.

► Textos Verbais

Os textos verbais são aqueles constituídos pela linguagem escrita ou falada, onde as palavras são o principal meio de comunicação. Eles estão presentes em inúmeros formatos, como livros, artigos, notícias, discursos, entre outros. A linguagem verbal se apoia em uma estrutura gramatical, com regras que organizam as palavras e frases para transmitir a mensagem de forma coesa e compreensível.

Características dos Textos Verbais:

- **Estrutura Sintática:** As frases seguem uma ordem gramatical que facilita a decodificação da mensagem.
- **Uso de Palavras:** As palavras são escolhidas com base em seu significado e função dentro do texto, permitindo ao leitor captar as ideias expressas.
- **Coesão e Coerência:** A conexão entre frases, parágrafos e ideias deve ser clara, para que o leitor comprehenda a linha de raciocínio do autor.

Exemplos de textos verbais incluem:

- **Livros e artigos:** Onde há um desenvolvimento contínuo de ideias, apoiado em argumentos e explicações detalhadas.
- **Diálogos e conversas:** Que utilizam a oralidade para interações mais diretas e dinâmicas.
- **Panfletos e propagandas:** Usam a linguagem verbal de forma concisa e direta para transmitir uma mensagem específica.

A compreensão de um texto verbal envolve a decodificação de palavras e a análise de como elas se conectam para construir significado. É essencial que o leitor identifique o tema, os argumentos centrais e as intenções do autor, além de perceber possíveis figuras de linguagem ou ambiguidades.

TEXTOS NÃO-VERBAIS

Os textos não-verbais utilizam elementos visuais para se comunicar, como imagens, símbolos, gestos, cores e formas. Embora não usem palavras diretamente, esses textos transmitem mensagens completas e são amplamente utilizados em contextos visuais, como artes visuais, placas de sinalização, fotografias, entre outros.

Características dos Textos Não-Verbais:

- **Imagens e símbolos:** Carregam significados culturais e contextuais que devem ser reconhecidos pelo observador.
- **Cores e formas:** Podem ser usadas para evocar emoções ou destacar informações específicas. Por exemplo, a cor vermelha em muitos contextos pode representar perigo ou atenção.
- **Gestos e expressões:** Na comunicação corporal, como na linguagem de sinais ou na expressão facial, o corpo desempenha o papel de transmitir a mensagem.

Exemplos de textos não-verbais incluem:

- **Obras de arte:** Como pinturas ou esculturas, que comunicam ideias, emoções ou narrativas através de elementos visuais.
- **Sinais de trânsito:** Que utilizam formas e cores para orientar os motoristas, dispensando a necessidade de palavras.
- **Infográficos:** Combinações de gráficos e imagens que transmitem informações complexas de forma visualmente acessível.

A interpretação de textos não-verbais exige uma análise diferente da dos textos verbais. É necessário entender os códigos visuais que compõem a mensagem, como as cores, a composição das imagens e os elementos simbólicos utilizados. Além disso, o contexto cultural é crucial, pois muitos símbolos ou gestos podem ter significados diferentes dependendo da região ou da sociedade em que são usados.

RELAÇÃO ENTRE TEXTOS VERBAIS E NÃO-VERBAIS

Embora sejam diferentes em sua forma, textos verbais e não-verbais frequentemente se complementam. Um exemplo comum são as propagandas publicitárias, que utilizam tanto textos escritos quanto imagens para reforçar a mensagem. Nos livros ilustrados, as imagens acompanham o texto verbal, ajudando a criar um sentido mais completo da história ou da informação.

Essa integração de elementos verbais e não-verbais é amplamente utilizada para aumentar a eficácia da comunicação, tornando a mensagem mais atraente e de fácil entendimento. Nos textos multimodais, como nos sites e nas redes sociais, essa combinação é ainda mais evidente, visto que o público interage simultaneamente com palavras, imagens e vídeos, criando uma

RACIOCÍNIO LÓGICO

**NOÇÕES BÁSICAS DA LÓGICA MATEMÁTICA:
PROPOSIÇÕES, CONECTIVOS, EQUIVALÊNCIA E
IMPLICAÇÃO LÓGICA, ARGUMENTOS VÁLIDOS,
PROBLEMAS COM TABELAS E ARGUMENTAÇÃO;
VERDADES E MENTIRAS: RESOLUÇÃO DE
PROBLEMAS; PROBLEMAS ENVOLVENDO
RACIOCÍNIO LÓGICO**

A capacidade de estabelecer e interpretar relações lógicas entre diferentes elementos é uma habilidade essencial para o desenvolvimento do pensamento analítico. Essa competência permite ao indivíduo organizar informações, identificar padrões e criar conexões relevantes, mesmo diante de conceitos abstratos ou situações hipotéticas. Ao dominar esse campo, é possível analisar premissas, avaliar sua consistência e extrair conclusões fundamentadas, promovendo uma compreensão mais profunda e decisões mais acertadas. Essa habilidade é indispesável na resolução de problemas complexos e no enfrentamento de desafios que exigem clareza e raciocínio estruturado.

A seguir, exploraremos os principais conteúdos que ajudam a aprimorar essa competência:

LÓGICA PROPOSICIONAL

Um predicado é uma sentença que contém um número limitado de variáveis e se torna uma proposição quando são dados valores às variáveis matemáticas e propriedades quaisquer a outros tipos.

Um predicado, de modo geral, indica uma relação entre objetos de uma afirmação ou contexto.

Considerando o que se conhece da língua portuguesa e, intuitivamente, predicados dão qualidade aos sujeitos, relacionam os sujeitos e relacionam os sujeitos aos objetos.

Para tal, são usados os conectivos lógicos \neg , \Rightarrow , \rightarrow , \wedge , \vee , mais objetos, predicados, variáveis e quantificadores.

Os objetos podem ser concretos, abstratos ou fictícios, únicos (atômicos) ou compostos.

Logo, é um tipo que pode ser desde uma peça sólida, um número complexo até uma afirmação criada para justificar um raciocínio e que não tenha existência real!

Os argumentos apresentam da lógica dos predicados dizem respeito, também, àqueles da lógica proposicional, mas adicionando as qualidades ao sujeito.

As palavras que relacionam os objetos são usadas como quantificadores, como um objeto está sobre outro, um é maior que o outro, a cor de um é diferente da cor do outro; e, com o uso dos conectivos, as sentenças ficam mais complexas.

Por exemplo, podemos escrever que um objeto é maior que outro e eles têm cores diferentes.

Somando as variáveis aos objetos com predicados, as variáveis definem e estabelecem fatos relativos aos objetos em um dado contexto.

Vamos examinar as características de argumentos e sentenças lógicas para adentrarmos no uso de quantificadores.

No livro Discurso do Método de René Descartes, encontramos a afirmação: "(1ª parte): "...a diversidade de nossas opiniões não provém do fato de serem uns mais racionais que outros, mas somente de conduzirmos nossos pensamentos por vias diversas e não considerarmos as mesmas coisas. Pois não é suficiente ter o espírito bom, o principal é aplicá-lo bem."

Cabe aqui, uma rápida revisão de conceitos, como o de **argumento**, que é a afirmação de que um grupo de proposições gera uma proposição final, que é consequência das primeiras. São ideias lógicas que se relacionam com o propósito de esclarecer pontos de pensamento, teorias, dúvidas.

Seguindo a ideia do princípio para o fim, a proposição é o início e o argumento o fim de uma explanação ou raciocínio, portanto essencial para um pensamento lógico.

A proposição ou sentença a é uma oração declarativa que poderá ser classificada somente em verdadeira ou falsa, com sentido completo, tem sujeito e predicado.

Por exemplo, e usando informações multidisciplinares, são proposições:

- I – A água é uma molécula polar;
- II – A membrana plasmática é lipoprotéica.

Observe que os exemplos acima seguem as condições essenciais que uma proposição deve seguir, i.e., dois axiomas fundamentais da lógica, [1] o princípio da não contradição e [2] o princípio do terceiro excluído, como já citado.

O princípio da não contradição afirma que uma proposição não ser verdadeira e falsa ao mesmo tempo.

O princípio do terceiro excluído afirma que toda proposição ou é verdadeira ou é falsa, jamais uma terceira opção.

Após essa pequena revisão de conceitos, que representaram os tipos de argumentos chamados válidos, vamos especificar os conceitos para construir argumento inválidos, falaciosos ou sofisma.

Proposições simples e compostas

Para se construir as premissas ou hipóteses em um argumento válido logicamente, as premissas têm extensão maior que a conclusão. A primeira premissa é chamada de maior é a mais abrangente, e a menor, a segunda, possui o sujeito da conclusão para o silogismo; e das conclusões, temos que:

- I – De duas premissas negativas, nada se conclui;
- II – De duas premissas afirmativas não pode haver conclusão negativa;
- III – A conclusão segue sempre a premissa mais fraca;
- IV – De duas premissas particulares, nada se conclui.

AMOSTRA

As premissas funcionam como proposições e podem ser do tipo simples ou composta. As compostas são formadas por duas ou mais proposições simples interligadas por um “conectivo”.

Uma proposição/premissa é toda oração declarativa que pode ser classificada em verdadeira ou falsa ou ainda, um conjunto de palavras ou símbolos que exprimem um pensamento de sentido completo.

Características de uma proposição:

- I – Tem sujeito e predicado;
- II – É declarativa (não é exclamativa nem interrogativa);
- III – Tem um, e somente um, dos dois valores lógicos: ou é verdadeira ou é falsa.

É regida por princípios ou axiomas:

- I – Princípio da não contradição:** uma proposição não pode ser verdadeira e falsa ao mesmo tempo.
- II – Princípio do terceiro excluído:** toda proposição ou é verdadeira ou é falsa, isto é, verifica-se sempre um destes casos e nunca um terceiro.

Exemplos:

- A água é uma substância polar.
- A membrana plasmática é lipoprotéica.
- **As premissas podem ser unidas via conectivos mostrados na tabela abaixo e já mostrado acima. São eles:**

Proposição	Forma	Símbolo
Negação	Não	¬
Disjunção não exclusiva	ou	∨
Conjunção	e	∧
Condisional	Se... então	→
Bicondicional	Se e somente se	↔

Tabelas verdade

As tabelas-verdade são ferramentas utilizadas para analisar as possíveis combinações de valores lógicos (verdadeiro ou falso) das proposições. Elas permitem compreender o comportamento lógico de operadores como negação, conjunção e disjunção, facilitando a verificação da validade de proposições compostas. Abaixo, apresentamos as tabelas-verdade para cada operador,

1. Negação

A partir de uma proposição p qualquer, pode-se construir outra, a negação de p , cujo símbolo é $\neg p$.

Exemplos:

- A água é uma substância não polar.
- A membrana plasmática é não lipoprotéica.

Tabela-verdade para p e $\neg p$.

p	$\neg p$
V	F
F	V

Os símbolos lógicos para construção de proposições compostas são: \wedge (lê-se e) e \vee (lê-se ou).

2. Conectivo \wedge :

Colocando o conectivo \wedge entre duas proposições p e q , obtém-se uma nova proposição $p \wedge q$, denominada conjunção das sentenças.

Exemplos:

p : substâncias apolares atravessam diretamente a bicamada lipídica.

q : o aminoácido fenilalanina é apolar.

$p \wedge q$: substâncias apolares atravessam diretamente a bicamada lipídica e o aminoácido fenilalanina é apolar.

Tabela-verdade para a conjunção

Axioma: a conjunção é verdadeira se, e somente se, ambas as proposições são verdadeiras; se ao menos uma delas for falsa, a conjunção é falsa.

p	q	$p \wedge q$
V	V	V
V	F	F
F	V	F
F	F	F

3. Conectivo \vee :

Colocando o conectivo \vee entre duas proposições p e q , obtém-se uma nova proposição $p \vee q$, denominada disjunção das sentenças.

Exemplos:

p : substâncias apolares atravessam diretamente a bicamada lipídica.

q : substâncias polares usam receptores proteicos para atravessar a bicamada lipídica.

$p \vee q$: substâncias apolares atravessam diretamente a bicamada lipídica ou substâncias polares usam receptores proteicos para atravessar a bicamada lipídica.

Tabela-verdade para a disjunção

Axioma: a disjunção é verdadeira se ao menos das duas proposições for verdadeira; se ambas forem falsas, então a disjunção é falsa.

p	q	$p \vee q$
V	V	V
V	F	V
F	V	V
F	F	F

Símbolos lógicos para sentenças condicionais são: se ...então... (símbolo \rightarrow); ...se, e somente se, ... (símbolo \leftrightarrow).

CONHECIMENTOS SOBRE HISTÓRIA E GEOGRAFIA DE RONDÔNIA

GEOGRAFIA DE RONDÔNIA. CLIMA. SOLOS. REGIME PLUVIOMÉTRICO. HIDROGRAFIA. RELEVO

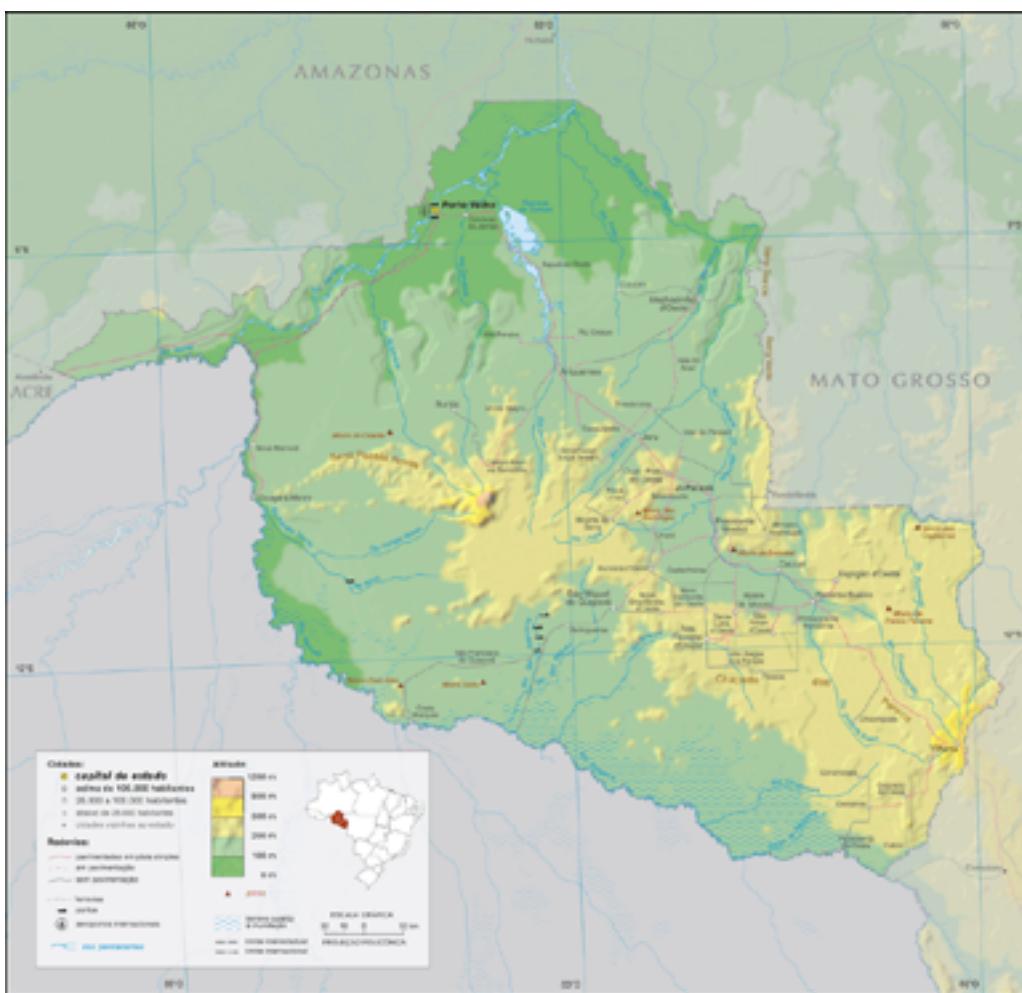
Relevo de Rondônia

O relevo do Estado de Rondônia é predominantemente pouco acidentado, com altitudes variando de 70 metros a pouco mais de 500 metros. Na região norte e noroeste, parte da vasta Planície Amazônica, encontra-se no vale do rio Madeira, que é caracterizado por terras baixas e sedimentares.

As áreas mais acidentadas estão localizadas no divisor de águas das bacias do Madeira e do Machado, onde registram elevações e depressões, com altitudes que podem chegar a 800 metros na Serra dos Pacaás Novos. Essa serra, que se estende de noroeste a sudeste, atua como um divisor entre a bacia do rio Guaporé-Mamoré e as bacias dos afluentes do rio Madeira (Jaci-Paraná, Candeias e Jamari), além da bacia do rio Machado (Ji-Paraná).

O relevo do estado apresenta uma diversidade de altitudes, com a maioria situada entre 70 e 600 metros.

As maiores altitudes são encontradas no município de Vilhena, que ultrapassa 500 metros, enquanto as menores estão em Porto Velho, variando entre 90 e 200 metros. De forma geral, o relevo é caracterizado como plano e suavemente ondulado, apresentando áreas mais montanhosas em locais como Colorado D'Oeste, Campo Novo de Rondônia, Governador Jorge Teixeira, Guajará Mirim e São Miguel do Guaporé, onde as altitudes variam entre 400 e 600 metros.



AMOSTRA

Clima e vegetação

A maior parte de Rondônia é coberta pela Floresta Amazônica, uma vegetação densa e de clima úmido que possui variações conforme a proximidade de cursos d'água e áreas permanentemente alagadas. O solo é pobre, com apenas uma fina camada de nutrientes. Árvores de grande altura e copas amplas formam um vaso denso a cerca de 30 a 50 metros do solo, onde vivem insetos e outros animais. Algumas árvores, chamadas emergentes, ultrapassaram essa altura.

Tipos de Vegetação

- **Mata de Igapó:** encontrada em áreas baixas próximas aos rios, permanece alagada, com plantas de até 20 metros, cipós e espécies aquáticas.
- **Mata de Várzea:** situada em áreas mais elevadas que as matas de igapó, sofre inundações sazonais. Árvores de até 20 metros, com muitos galhos espinhosos, tornam uma região fechada e de difícil acesso.
- **Mata de Terra Firme:** localizada em áreas que não inundam, possui árvores entre 30 e 60 metros. A luz solar é escassa no solo, inibindo o crescimento de plantas menores.
- **Floresta Semiúmida:** área de transição entre a Floresta Amazônica e outros biomas, é mais aberta e tem árvores entre 15 e 20 metros, que perdem suas folhas na estação seca.

A preservação dos recursos naturais nas últimas décadas tem sido crucial para o bioma amazônico, que abriga extensas áreas de floresta nativa no Brasil. Apesar do desmatamento histórico, nos últimos anos, as taxas de desmatamento não aumentaram. A Amazônia abriga espécies típicas como Seringueira, Pupunha, Piquiá, Inajá, Cedro, Paineira, Bálsmo e Jatobá, além de diversas outras.

Os principais riscos ambientais incluem a expansão da fronteira agrícola e a exploração madeireira, com ações de madeireiras, garimpeiros e agricultores impactando qualidades na vegetação. Embora a Amazônia preserve uma grande parte de sua flora nativa, como grandes árvores de cedro, essas espécies enfrentam pressão para exploração comercial.

Em relação à fauna, estima-se que a Amazônia seja lar de 427 espécies de mamíferos, 1.300 de aves, 300 de peixes, 378 de répteis e 400 de anfíbios. Além disso, no estado de Rondônia, que é predominantemente coberto por floresta equatorial, também existem áreas de Cerrado, descrições por árvores de troncos retorcidos e folhas duras, que se adaptam.

O clima de Rondônia é caracterizado como equatorial úmido, com alta umidade e temperatura média em torno de 26°C. A variação de temperatura é pequena, mas o estado apresenta uma ocorrência climática peculiar chamada "friagem", que causa quedas bruscas de temperatura, podendo chegar a até 10°C. Durante o inverno, correntes de ar polar podem atingir a região, trazendo uma massa de ar fria, seca e estável que, ao se aquecer e umidificar, se torna instável e provoca chuvas e queda de temperatura.

Esse sistema de circulação de massas de ar ajuda a evitar secas durante o inverno, especialmente quando as chuvas da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) diminuem. Os índices de precipitação em Rondônia, especialmente nas áreas florestadas, podem chegar a 2.100 mm anuais, com o período

chuoso concentrado de setembro a maio, quando ocorrem grandes volumes de chuvas quase diariamente.

Solos de Rondônia

Rondônia, estado da região amazônica brasileira, possui uma rica diversidade de solos, resultado de sua complexa história geológica e das condições climáticas da região. Essa diversidade de solos influencia diretamente as atividades agrícolas, a conservação ambiental e o desenvolvimento socioeconômico do estado.

Características dos Solos de Rondônia

Os solos de Rondônia apresentam características particulares, como:

- **Latossolos:** são os mais abundantes, ocupando cerca de 58% do território. São solos antigos, profundamente intemperizados, com baixa fertilidade natural e alta susceptibilidade à erosão.
- **Argissolos:** ocupam cerca de 11% do estado e são caracterizados por um horizonte B textural, ou seja, apresentam acúmulo de argila em determinada profundidade.
- **Neossolos:** com cerca de 11% da área, são solos jovens, pouco desenvolvidos e com baixo teor de matéria orgânica.
- **Cambissolos:** representam 10% do território e são solos com horizonte B de acumulação, mas com menor intensidade de que os Argissolos.
- **Gleissolos:** ocupam cerca de 9% do estado e são solos que apresentam condições de encharcamento, com presença de ferro reduzido.

Aptidão dos Solos para a Agricultura

A aptidão dos solos de Rondônia para a agricultura varia de acordo com suas características. De modo geral, cerca de 59% dos solos são considerados aptos para a agricultura, enquanto 16% são mais adequados para pastagens plantadas. No entanto, é importante ressaltar que a agricultura intensiva pode levar à degradação dos solos, como a perda de matéria orgânica e a compactação.

Desafios e Potencialidades

A exploração agrícola em Rondônia enfrenta diversos desafios, como:

- **Degradação ambiental:** o desmatamento, a queimada e as práticas agrícolas inadequadas podem levar à perda de fertilidade do solo, erosão e assoreamento de rios.
- **Mudanças climáticas:** as alterações climáticas podem afetar a distribuição das chuvas, a temperatura e a umidade, impactando diretamente a agricultura e a produção de alimentos.
- **Pressão populacional:** o crescimento populacional e a expansão da fronteira agrícola aumentam a pressão sobre os recursos naturais.

Por outro lado, os solos de Rondônia possuem grande potencial para a produção de alimentos, bioenergia e outros produtos agrícolas. Para explorar esse potencial de forma sustentável, é fundamental adotar práticas agrícolas conservacionistas, como o plantio direto, a rotação de culturas e o uso de adubos orgânicos.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Analista Administrativo

COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL: RELAÇÕES INDIVÍDUO/ORGANIZAÇÃO

É o estudo da conduta das pessoas e suas implicações no ambiente de uma organização. Visa alcançar maior compreensão acerca do contexto empresarial para compor o desenvolvimento seguro e contínuo do trabalho. O indivíduo aqui tem um papel importante na participação da organização, contudo, ele pode ser ou não o protagonista nos resultados.

Aqui são abandonadas as posições prescritivas e afirmativas (de como deve ser) para uma abordagem mais explicativa e descritiva. A ênfase nas pessoas é mantida dentro de uma posição organizacional de forma mais ampla.

Os principais temas de estudos serão sobre: Estilos de administração, Processo decisório, Motivação, Liderança e Negociação.

Evolução no entendimento do indivíduo:

A análise do comportamento humano garante muitos benefícios à organização no geral. Como por exemplo reter talentos e promover engajamento e sinergia entre os públicos alvo.

Garantir benefícios e um ambiente de trabalho harmônico que encoraje a motivação é responsabilidade da organização, assim como, a cocriação e o engajamento. Aplicando ações referente à essa área de conhecimento fica claro para os colaboradores que a organização visa desenvolver cada indivíduo da forma mais adequada possível.

Os agentes que influem no resultado satisfatório de um comportamento organizacional são diversos:

Motivação

É um fator dos principais que cooperam para atingir grandes resultados e, assim, uma boa rentabilidade para a organização. Uma equipe motivada se dedica mais e tem maior facilidade em entregar a demandas segundo a qualidade esperada ou até acima.

Nesse ponto, para obter sucesso é indispensável que o RH (Recursos Humanos) e os líderes tenham sinergia. Atentando-se aos pontos vulneráveis que podem ser corrigidos com métodos e capacitações. Já os pontos fortes podem ser desenvolvidos de modo a se tornarem efetivamente crescentes.

Não se trata apenas de ações pontuais, as atividades precisam ser bem planejadas. É importante ter em mente que a continuidade traz resultados a curto, médio e longo prazo. Se torna crucial o comprometimento com a gestão correta para que se alcance o desenvolvimento de pessoas.

Liderança

É responsável pelo desafiador papel de gerir e conduzir pessoas à resultados satisfatórios. Nesse papel, as organizações consideram de extrema importância colocar um indivíduo de excelência, pois cada área necessita de talentos adequados.

Administrando a equipe sinergicamente, alcançando metas, cumprindo prazos, motivando e inspirando cada indivíduo a entregar cada vez melhor seu trabalho é função de um bom líder. Para tanto o comprometimento, planejamento, empatia e inteligência emocional, geram e mantêm bons relacionamentos interpessoais.

Desempenho

É o resultado de uma liderança efetiva e equipe motivada. O RH (Recursos Humanos) junto aos líderes de cada área, se torna responsável por desenvolver, medir, avaliar regularmente esse desempenho, estimulando a melhoria contínua. As ferramentas para essa avaliação são: feedbacks periódicos, que promovem a auto avaliação, análise crítica de cada área e da organização no geral. O plano de carreira que considera evolução de cargos e salários tem esse processo como primeiro passo.

ASSERTIVIDADE NAS RELAÇÕES INTERPESSOAIS

O QUE É ASSERTIVIDADE: CONCEITO E DISTINÇÕES

A assertividade pode ser definida como a capacidade de expressar de forma honesta e direta aquilo que se pensa, sente ou deseja, respeitando os próprios direitos e os direitos dos outros. Diferentemente da comunicação agressiva, que impõe ideias e desconsidera o outro, ou da comunicação passiva, que reprime pensamentos por medo de conflito, a assertividade equilibra firmeza e empatia. Ser assertivo significa saber dizer "sim" quando se quer dizer "sim" e "não" quando se quer dizer "não", com naturalidade, sem culpa ou medo.

A comunicação assertiva envolve componentes importantes como autoconfiança, clareza de expressão, escuta ativa e empatia. Também pressupõe coerência entre o conteúdo verbal e os sinais não verbais — tom de voz, postura e expressões faciais. Ou seja, não basta apenas dizer as palavras certas, é necessário transmiti-las de forma congruente com o que se quer comunicar.

Importância da assertividade no ambiente pessoal e profissional

Nas relações interpessoais, a assertividade promove o respeito mútuo, previne conflitos desnecessários e constrói vínculos mais autênticos. Pessoas assertivas tendem a resolver problemas com mais facilidade, pois conseguem dialogar de forma franca sem ferir o outro. Isso fortalece a confiança nas relações e facilita a cooperação em grupo.

No ambiente organizacional, a assertividade é particularmente valiosa. O Analista Administrativo, por exemplo, precisa se posicionar com clareza em reuniões, apresentar

AMOSTRA

negociar prazos, delegar tarefas e, por vezes, recusar demandas excessivas. Tudo isso requer habilidade para comunicar-se com firmeza, mas também com tato e respeito. Uma comunicação assertiva favorece a produtividade, reduz mal-entendidos, melhora o clima organizacional e contribui para uma cultura de transparéncia e responsabilidade.

Além disso, a assertividade tem efeitos diretos sobre o bem-estar psicológico. Ao expressar suas opiniões de forma honesta e respeitosa, o profissional evita o acúmulo de frustrações, reduz a ansiedade e fortalece sua autoestima. A longo prazo, isso se reflete em maior equilíbrio emocional e satisfação no trabalho.

COMO DESENVOLVER A ASSERTIVIDADE: ESTRATÉGIAS PRÁTICAS

A assertividade é uma habilidade que pode ser aprendida e aprimorada com prática e autoconhecimento. Entre as estratégias mais eficazes estão:

- **Desenvolver o autoconhecimento:** refletir sobre seus valores, limites e necessidades ajuda a compreender o que se deseja comunicar e por quê. Conhecer-se é o primeiro passo para comunicar-se com clareza.
- **Utilizar a linguagem do “eu”:** expressar sentimentos e opiniões com frases que comecem com “eu penso”, “eu sinto”, “eu preciso”, evita acusações e permite uma comunicação mais leve e focada na experiência pessoal.
- **Praticar a escuta ativa:** ouvir atentamente o outro sem interromper, validando seus sentimentos e pontos de vista, é essencial para manter um diálogo assertivo e equilibrado.
- **Ser claro e objetivo:** comunicar-se de forma direta, sem rodeios ou ambiguidade, ajuda a evitar mal-entendidos e transmite segurança.
- **Estabelecer limites:** saber dizer “não” quando necessário é uma das práticas mais importantes da assertividade. Recusar com respeito é sinal de maturidade e preservação da saúde emocional.
- **Praticar em situações cotidianas:** a assertividade se desenvolve com a prática. Começar por situações simples do dia a dia ajuda a criar segurança para enfrentar desafios mais complexos.

APLICAÇÕES ESPECÍFICAS PARA O ANALISTA ADMINISTRATIVO

No cotidiano de um Analista Administrativo, a assertividade pode ser aplicada em diversas situações práticas. Em reuniões de equipe, por exemplo, é essencial expor opiniões de maneira clara e respeitosa, mesmo quando há divergência. Ao lidar com colegas ou superiores, saber expressar discordâncias sem agressividade contribui para a construção de soluções coletivas.

Na gestão de demandas, a assertividade ajuda a negociar prazos de forma realista e recusar sobrecargas com argumentos objetivos, preservando a produtividade sem comprometer o bem-estar. Também é importante para dar e receber feedbacks: críticas construtivas devem ser oferecidas com empatia e foco em melhorias, e críticas recebidas devem ser acolhidas com abertura e sem reatividade.

Outro campo relevante é o atendimento a clientes ou fornecedores. Comunicar mudanças, limites ou negativas com clareza e respeito reforça a confiança e a imagem profissional. Por fim, a assertividade também funciona como uma ferramenta de autodesenvolvimento: o profissional que a pratica aprimora sua inteligência emocional, amplia sua influência positiva e fortalece sua postura ética e colaborativa.

DEPARTAMENTALIZAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

► Organização: Estrutura e recursos



Planejamento – Conceito

Processo desenvolvido para o alcance de uma situação futura desejada. A organização estabelece num primeiro momento, através de um processo de definição de situação atual, de oportunidades, ameaças, forças e fraquezas, que são os objetos do processo de planejamento. O planejamento não é uma tarefa isolada, é um processo, uma sequência encadeada de atividades que trará um plano.

- Ele é o passo inicial;



GOSTOU DESSE **MATERIAL?**

Imagine o impacto da versão **COMPLETA** na sua preparação. É o passo que faltava para garantir aprovação e conquistar sua estabilidade. Ative já seu **DESCONTO ESPECIAL!**

EU QUERO SER APROVADO!

COM BASE NO EDITAL N° 01/2024

PORTO VELHO-RO

CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO VELHO - RONDÔNIA

**ANALISTA
ADMINISTRATIVO**

- Língua Portuguesa
- Raciocínio Lógico
- Conhecimentos sobre História e Geografia, entre outros.